

Jesus no Templo.

Uma das percepções perdidas por nós e que tem afetado e muito a nossa forma de cultuar e adorar a Deus, é a percepção de que Jesus está no templo. Justamente por perdemos esta concepção que nos tornamos tão irreverentes, apáticos, e cínicos diante de sua presença. Ao lermos o evangelho de Marcos – vemos que Jesus entrou no templo e passou a observar tudo o que se passava ali (Marcos 11.11). Nada fica oculto diante do escrutínio de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Ao entrar no templo – o que Jesus percebeu?

Em primeiro lugar, **as falsas razões de alguns no ajuntamento de adoração** (Mateus 21.12). Que triste espetáculo surge ante aos olhos de Jesus. Ele percebe que o templo estava sendo profanado. O templo parecia um mercado. Com muita tristeza que percebemos que alguns fizeram do ajuntamento do povo de Deus apenas um bom negócio. Os cambistas não estavam para adorar – mas para negociar. Alguns entram no templo para fazer um “bom negócio com Deus”. São pessoas que veem ao templo para obter prosperidade, cura, milagres, mas não param para adorar e rasgar o coração diante do Deus Todo Poderoso. **Hernandes Dias Lopes diz: “A casa de Deus havia perdido a razão de ser. Os sacerdotes a tinham transformado num mercado. O lucro tinha substituído o relacionamento com Deus”.**

Em segundo lugar, **a atividade mecanicista dos religiosos no templo** (Mateus 21.12). Já vimos que Jesus percebeu que alguns fizeram do ajuntamento religioso um bom negócio. Entretanto, havia no templo não só aqueles que faziam os negócios – mas também aqueles que no templo se serviam do bom negócio. Havia os que vendiam, mas também os que compravam. O que eles compravam? Compravam o culto. A lei estabelecida no Antigo Testamento – estabelecia que quando alguém ia ao templo para cultuar devia levar alguma coisa. Pombinhos, animais para serem sacrificados. O adorador deveria investir e cuidar do animal para oferece-lo em culto ao Senhor. Os que se serviam do bom negócio – eram pragmáticos, eles não pensavam no que era certo, mas no que dava certo. Por que investir, cuidar de um animal se posso comprar pronto?

O pragmatismo tem invadido de forma galopante os arraiais evangélicos. No intuito de ver a igreja crescer, muitos capitulam-se ao que dá certo para ver a igreja cheia, e não aquilo que é certo. Prega-se o que as pessoas querem ouvir e não que precisam ouvir. Esse pragmatismo tem feito com que o evangelho fique desconfigurado. **O pastor e escritor John MacArthur diz: “Nossa época é de pragmatismo, obcecada com o que funciona e menos preocupada com o que é verdadeiro”.**

Em último lugar, **os que estão no ajuntamento só para discutir doutrina e teologia** (Mateus 21.15). Antes de mais nada – quero dizer-lhes que pensar doutrinariamente e teologicamente é bom. O problema é que muitas vezes no ajuntamento religioso nos preocupamos em demasia com a teologia e a doutrina e nos esquecemos de contemplar as maravilhas de Deus. Os sacerdotes e escribas – estão no templo muito mais preocupados em questionar a teologia de Jesus do que se deliciar com as maravilhas de Deus.

Gente que está no ajuntamento somente teologizando – perde a oportunidade de se encantar com a beleza das crianças. Perde a capacidade de se deliciar na adoração – de ver e sentir a manifestação do Espírito de Deus – porque está obcecado em encontrar alguma coisa que possa criticar assim como os sacerdotes e escribas fizeram. Que nosso conhecimento doutrinário e teológico não apague em nosso coração o fervor.

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**